

AMANHECE

Referíamos-nos ao Cristianismo Redivivo por dia novo na Terra.

As referências explodiam relampagueantes, quando um amigo pintor aduziu, fazendo surpresa:

— “E se fixássemos o alvorecer da Era Nova em traços e cores?”

Impossível a execução de um plano assim arrojado: no entanto, alguém lembrou que um livro, na essência, é um quadro de idéias, definindo determinadas realizações.

Foi assim que o projeto deste volume se nos configurou, de imediato, e aqui reunimos páginas nossas, em que nos reportamos às criações espirituais, necessárias à instalação da paz e da felicidade para a Terra de hoje.

Cada companheiro, nesta despretenciosa galeria de pensamentos, expõe a contribuição que lhe é própria e, de comentário a comentário, tentamos formar a tela espiritual de nossas esperanças.

Aqui, um de nós espalha as tintas da fé; ali, outro oferta destaque à beneficência; além, aparece quem procura fixar as cores da alegria; mais adiante, surgem obreiros salientando o espírito de serviço.

O quadro, confeccionado dentro das nossas estreitas possibilidades, aqui se encontra em forma de livro.

AMANHECE é o nome deste noticiário da alma, condensado numa palavra única.

E entregando-te, leitor amigo, estas páginas simples, convidamos-te a refletir nas luzes de nossa época, em que a Terra começa a envolver-se nos clarões de novo amanhecer, rogando ao Senhor nos conceda o privilégio de trabalhar para que esse novo dia nos encontre — a nós todos, espíritos em evolução no Planeta, irmanados no mesmo anseio de paz, com a bênção do amor a encaminhar-nos para Deus.

EMMANUEL

Uberaba (MG), 18 de abril de 1976.

DESUNIÕES NOS GRUPOS

Precedendo-nos a reunião pública, formávamos extenso agrupamento de companheiros, permutando idéias quanto às desuniões, às vezes de caráter violento, que se verificam no íntimo dos grupos domésticos e sociais. Falávamos dos desacordos de solução difícil, entre aqueles que foram reunidos pela vida em tarefas de amor, dentro do próprio lar, quando o horário nos convidou aos trabalhos do programa.

Após a prece inicial, O Livro dos Espíritos nos deu para estudo a questão 264, que foi comentada com segurança por vários amigos. No término da reunião, foi o nosso caro Emmanuel quem nos trouxe a mensagem da noite.